

## TRATAMENTO, POR UM DERIVADO DA SALICILAMIDA, DE INFESTAÇÕES CAUSADAS POR *TAENIA SAGINATA* E *TAENIA SOLIUM*

Vicente AMATO Neto (1) e Rubens CAMPOS (2)

### RESUMO

Utilizando o composto N-(2'-cloro-4'-nitro-fenil)-5-cloro-salicilamida, nôvo medicamento anti-helmíntico, trataram os autores 40 pacientes com teníases devidas à *Taenia saginata* e à *Taenia solium*. Trinta e sete doentes puderam ser considerados curados, tendo a tolerância à droga sido plenamente satisfatória.

Julgaram os autores o derivado da salicilamida em aprêço, recurso de grande valor e de primeira linha no que concerne ao tratamento das parasitoses consideradas.

### INTRODUÇÃO

Em muitos países são bastante freqüentes as infestações humanas causadas por *Taenia saginata* e *Taenia solium*, o que concede ao problema do tratamento dessas verminoses particular importância. Tais helmintíases podem ser curadas através do emprêgo de diversos medicamentos, entre os quais lembramos o extrato etéreo de feto macho, a atebрина e o difentano-70. Entretanto, nem sempre são conseguidas percentagens elevadas de curas, o que motivou a procura de outros recursos mais eficazes. O uso do extrato etéreo de feto macho por meio de tubagem duodenal proporciona excelentes resultados, mas essa modalidade de terapêutica não vai de encontro à praticabilidade habitualmente desejável.

Diante desses argumentos, julgamos justificável empreender investigação baseada no emprêgo de um nôvo anti-helmíntico derivado da salicilamida, o N-(2'-cloro-4'-nitro-fenil)-5-cloro-salicilamida ou "Cestocida

Bayer 2353", ativo no sentido de eliminar as citadas parasitoses. No Brasil, as qualidades curativas desse composto foram alvo de apreciações por parte de RODRIGUES DA SILVA & col.<sup>2</sup> e de OLIVEIRA & col.<sup>1</sup>.

Cêrca de 90% dos doentes tratados por RODRIGUES DA SILVA & col.<sup>2</sup> puderam ser considerados curados tendo, além disso, sido realçada por êsses autores a excelente tolerância ao medicamento. OLIVEIRA & col.<sup>1</sup> também obtiveram resultados animadores, especialmente quando recomendaram mastigação dos comprimidos e ingestão dos mesmos com pouca água.

Estas nossas observações representam mais uma colaboração para a devida apreciação das propriedades anti-helmínticas do composto em aprêço que, inegavelmente, enriqueceu notôriamente o arsenal terapêutico disponível no setor das parasitoses intestinais.

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. Departamento de Parasitologia. Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas.

(1) Livre-docente de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas.

(2) Livre-docente de Parasitologia.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Quarenta pacientes foram tratados mediante emprêgo do derivado da salicilamida já mencionado. Todos os doentes, até a ocasião em que receberam a droga, estavam eliminando proglotes dos helmintos; em geral, êsses componentes dos vermes, segundo informações dos indivíduos parasitados, abandonavam o intestino ativamente. Em apenas oito oportunidades as proglotes mereceram identificação específica e correspondiam à *Taenia saginata*; nas demais, não se apresentavam em condições capazes de permitirem exame conclusivo.

Tôdas as pessoas tratadas estavam matriculadas no Ambulatório da Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; pertenciam a ambos os sexos e sômente três não eram adultas, pois tinham as idades de 12, 13 e 15 anos.

Os seguintes cuidados foram recomendados paralelamente ao uso do medicamento anti-helmíntico: a) ingestão de apenas sucos de frutas ou chá, ao jantar, na véspera; b) deglutição dos comprimidos em jejum, com pouca água, após mastigação dos mesmos; c) administração de purgativo salino duas horas depois de terem sido tomados os últimos comprimidos; d) permissão para alimentação normal em seguida à ocorrência de evacuação intestinal. Prescrevemos sistematicamente, como dose terapêutica, quatro comprimidos de 0,5 g, ingeridos aos pares, com intervalo de uma hora.

Quinze pacientes usaram quantidades não restritas de água e não receberam purgativo salino.

Os contrôles dos tratamentos realizados foram baseados fundamentalmente na observação da persistência ou não da eliminação das proglotes, sendo que esta tarefa perdeu por período nunca inferior a três meses. Algumas vezes, no entanto, a tênia eliminada chegou às nossas mãos para pesquisa do escólex.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o critério de cura já referido, podemos considerar como curados 37 indi-

víduos, pertencendo dois ao grupo dos que não receberam purgativo salino. Muitos pacientes informaram ter eliminado o parasita após o tratamento, mas nem sempre compareceram para apreciação especializada do material eliminado. Em nove ocasiões não encontramos o escólex, enquanto pôde êle ser evidenciado em relação a oito casos, pertencendo à espécie *solium* em dois.

OLIVEIRA & col.<sup>1</sup> não obtiveram resultados tão expressivos como os por nós registrados. Deve ser esclarecido, porém, que os doentes por êles observados nem sempre procederam à mastigação dos comprimidos e à ingestão com pouca água e que essas recomendações parecem básicas no sentido de aprimorar as virtudes curativas do derivado da salicilamida considerado no presente estudo. Conforme êsses mesmos autores lembraram, o medicamento, quando não totalmente desintegrado no estômago, deixaria de formar a suspensão necessária para atuar sôbre o escólex situado nas partes mais altas do intestino delgado, sobretudo se êle estiver profundamente localizado em prega da mucosa; dessa forma, o composto atuaria sômente sôbre as proglotes, motivando sua posterior reconstituição, com eliminação dois a três meses após. A questão não está, entretanto, esclarecida; pesquisadores da firma fabricante, convém mencionar, verificaram que a eficácia do medicamento decresce quando em contato com excesso de água.

Consta também da publicação de autoria de OLIVEIRA & col.<sup>1</sup> a informação de que o anti-helmíntico atuaria provocando maceação da zona de proliferação do cestóideo, com dissociação do escólex e estróbilo e desaparecimento, mais ou menos rápido, daquele elemento na luz intestinal; êste fato poderia explicar, em alguns casos humanos, a ausência do escólex nas fezes, mesmo após uso de purgativo drástico.

Os doentes por nós tratados não apresentaram qualquer manifestação colateral digna de registro e atribuível ao emprêgo do derivado da salicilamida submetido à investigação.

Bem tolerado e bastante eficaz, o composto N-(2'-cloro-4'-nitro-fenil)-5-cloro-salicilamida passa a representar recurso de grande valor e de primeira linha no que con-

cerne ao tratamento das teníases determinadas por *Taenia saginata* e *Taenia solium*. Em face a casos dessas verminoses, julgamos perfeitamente cabível, atualmente, recomendar o emprêgo dessa droga como medida inicial, deixando para circunstâncias especiais a adoção de condutas mais trabalhosas e bem menos práticas, como a tubagem duodenal.

#### SUMMARY

*Treatment of the infestations caused by Taenia saginata and Taenia solium by a salicylamide derivate.*

A new anti-helminthic, N-(2'-chloro-4'-nitro-phenyl)-5-chloro-salicylamide, was used by the authors in 40 cases of tapeworm infections due to *Taenia saginata* and *Taenia solium*. Thirty-seven patients could be regarded as cured and showed complete tolerance to this therapy.

In the authors' opinion this salicylamide derivate can be regarded as a drug of great value in the treatment of the taeniasis.

#### AGRADECIMENTOS

Pelo fornecimento dos comprimidos do derivado da salicilamida utilizados na presente investigação, consignamos à firma "A Química Bayer S.A." nossos agradecimentos.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. OLIVEIRA, C. A.; CHAIA, G. & CAMBRAIA, J. N. — Tratamento da teníase humana com um derivado da salicilamida. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo* 5:102-105, 1963.
2. RODRIGUES DA SILVA, J.; RODRIGUES, Y. T.; MORTEO, R.; FERREIRA, L. F. & BRASILE, H. A. — Tratamento das teníases humanas; estudo de revisão e resultados com o "Cestocida Bayer 2353" (Yomesan), um derivado da salicilamida. *Arq. brasil. med.* 51: 175-178, 1961.

Recebido para publicação em 13/6/1964.

